

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação nos Estados Unidos cresceu +0.5% em jul/21, em linha com o esperado. O núcleo, por sua vez, aumentou +0.3%, levemente abaixo das expectativas (+0.4%). Dentre os componentes, a inflação de carros usados desacelerou após sequência de fortes altas (+0.2% vs +10.5% em junho) enquanto em setores como o de hospedagem (+6% no mês) os preços continuaram a acelerar em meio à reabertura.

Além disso, o índice de sentimento econômico da Universidade de Michigan desapontou consideravelmente as expectativas, caindo -11 pontos, para 70.2, seu pior nível em mais de 8 anos. A instituição atribuiu a queda ao alastramento da variante delta nos Estados Unidos, que foi percebido com muito pessimismo por aqueles que esperavam que a pandemia acabasse em um futuro próximo.

ATIVIDADE

- **Divulgação preliminar do PIB do Reino Unido (2T21):** cresceu +4.8% contra o primeiro trimestre de 2021, em linha com o esperado. A demanda doméstica, por sua vez, cresceu +5.6% liderada, principalmente, pelo consumo das famílias (+7.3%).
- **Produção industrial no Reino Unido (jun/21):** cresceu +0.7% em comparação a maio, acima das expectativas para +0.3%.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jun/21):** voltou a cair, registrando -0.3% contra mai/21. A fraqueza do dado ainda está ligada a uma contínua queda da produção de automóveis em consequência de problemas na cadeia de oferta de semicondutores.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, registrando 375 mil solicitações – em linha com o esperado.
- **Índice preliminar de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (ago/21):** o índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan decepcionou consideravelmente as expectativas, registrando uma queda de -11 pontos para 70.2 (contra uma estabilidade esperada em 81.2).

INFLAÇÃO

- **Inflação na China (jul/21):** cresceu +1% em julho, comparada ao ano anterior. O número reflete a queda de preços da carne suína (-1.9% contra junho) e o aumento de preços de combustíveis (+3.5% contra junho).
- **Índice de preços ao produtor na China (jul/21):** os preços ao produtor na China cresceram +9% em comparação ao ano passado, levemente acima das expectativas para +8.8%.
- **Inflação nos Estados Unidos (jul/21):** cresceu +0.5% contra o mês anterior, em linha com o esperado. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%, levemente abaixo das expectativas (+0.4%).
- **Índice de preços ao produtor no Japão (jul/21):** cresceu +5.6% contra o ano anterior, acima do esperado (+5%).
- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (jul/21):** cresceu +1% em comparação a junho, bastante acima do esperado (+0.6%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIB preliminar do Japão referente ao 2T21, divulgado pelo Cabinet Office (domingo).
- Investimentos em ativos fixos na China referente a jul/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial na China referente a jul/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a jul/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial no Japão referente a jun/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (segunda-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a jun/21, pela ONS (terça-feira).
- Divulgação final do PIB da Zona do Euro referente ao 2T21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jul/21, pelo Census Bureau (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a jul/21, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jul/21, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a jul/21, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação na Zona do Euro referente a jul/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação no Japão referente a jul/21, pelo Ministério de Administração Pública (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram mostrando quedas disseminadas de casos e mortes pelo país. Um ponto de atenção, no entanto, é a cidade do Rio de Janeiro, que tem tido aumento das internações nas últimas semanas em meio às preocupações com a variante delta. Com relação às vacinas, o Brasil aplicou cerca de 1.7 milhões de doses por dia ao longo da semana passada e chegou a 23% da população vacinada com a segunda dose ou dose única.

Também na semana passada, foi divulgado o IPCA de jul/21, que acumulou alta de 8.99% em 12 meses ao subir 0.96%. O número cheio veio em linha com o esperado pelo mercado, que se deve essencialmente à surpresa muito altista com o IPCA-15 há duas semanas. A composição continuou mostrando números ainda pressionados em bens industriais e aceleração nos serviços. Com isso, permanecemos em um ambiente bastante inflacionário, com as médias dos núcleos rodando ainda acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal do Comércio (jun/21):** as vendas do comércio ampliado apresentaram queda de 2.3% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Já o varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – teve queda de 1.7% no mês, com ajuste sazonal. O resultado negativo foi

disseminado, com cinco dos oito segmentos pesquisados apresentando queda em jun/21. Vale dizer que o resultado foi em parte influenciado pelas fortes revisões das séries no meses anteriores, não sendo possível, portanto, avaliar com clareza os sinais do comércio na margem.

- **Pesquisa Mensal de Serviços (jun/21):** o volume de serviços em jun/21 cresceu 1.7% ante mai/21, com ajuste sazonal. Observando as aberturas da pesquisa, fica claro que a reabertura das atividades tem permitido a recuperação do setor de serviços. Os serviços prestados às famílias, que incluem bares, restaurantes e hotéis, cresceram 8.1% ante mai/21, na série com ajuste sazonal. Vale dizer que, apesar das altas expressivas na margem, este segmento ainda está 30% abaixo do nível pré-pandemia e, portanto, deve continuar contribuindo para a retomada cíclica da economia no segundo semestre. Nessa mesma linha, destaca-se o crescimento de 21.2% ante mai/21 (com ajuste sazonal) nos serviços de transporte aéreo.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jul/21):** o índice mostrou variação de 0.96% no mês, em linha com as expectativas do mercado, acumulando 8.99% em 12 meses. O número segue na onda recente de divulgações altistas de inflação, mostrando pressões disseminadas e núcleos acima do compatível com a meta de inflação - resultados dessazonalizados e anualizados estão acima da meta para bens industriais, como vinha acontecendo desde o início do ano, mas agora também para os serviços. Se é verdade que o resultado veio em linha com a expectativa do mercado, isso se deve mais à surpresa muito altista que havia sido vista no IPCA-15 divulgado há duas semanas. Em resumo, seguimos em um ambiente muito inflacionário que vai obrigar o BCB a subir os juros a nível restritivo.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a ago/21, pela FGV (terça-feira).